



STJ

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica
Coordenadoria de Planejamento Estratégico

RELATÓRIO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

2018

SUMÁRIO

Movimentação Processual.....	3
Situação Geral.....	4
Indicadores.....	6
Metas Nacionais.....	13
Projetos.....	14
Alinhamento Estratégico.....	16

Em que melhoramos?

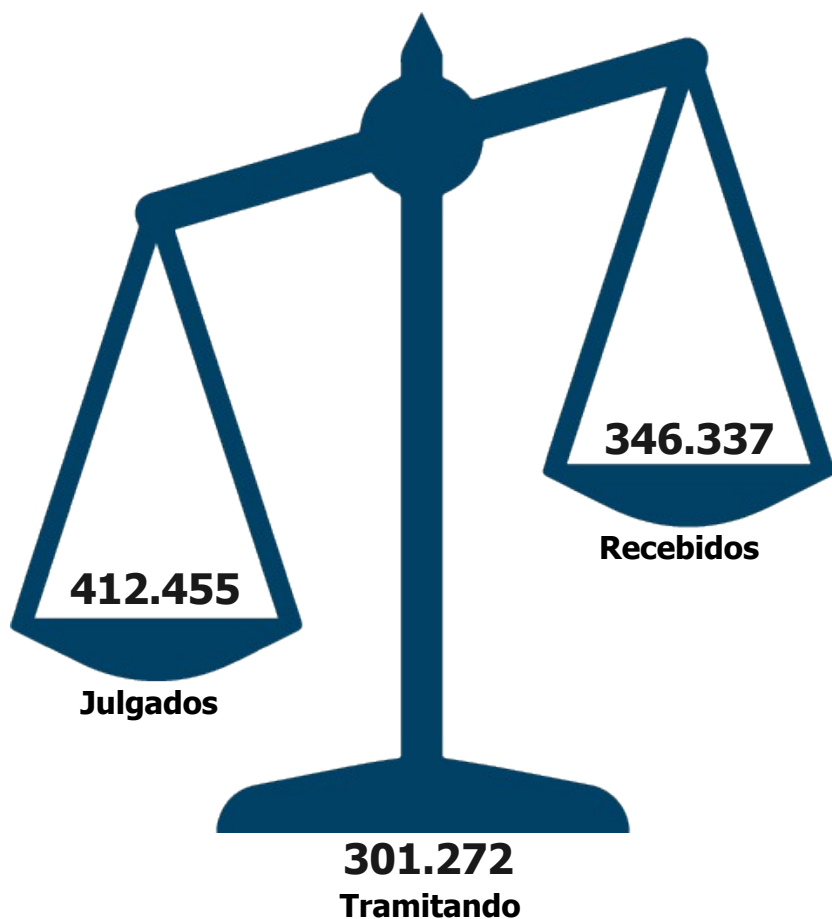
Foram cumpridas as metas nacionais de atendimento à demanda, processos antigos distribuídos em 2014, ações de improbidade distribuídas em 2016, ações coletivas e estoque de temas afetados ao rito dos recursos repetitivos antes do Novo CPC.



O que merece atenção?

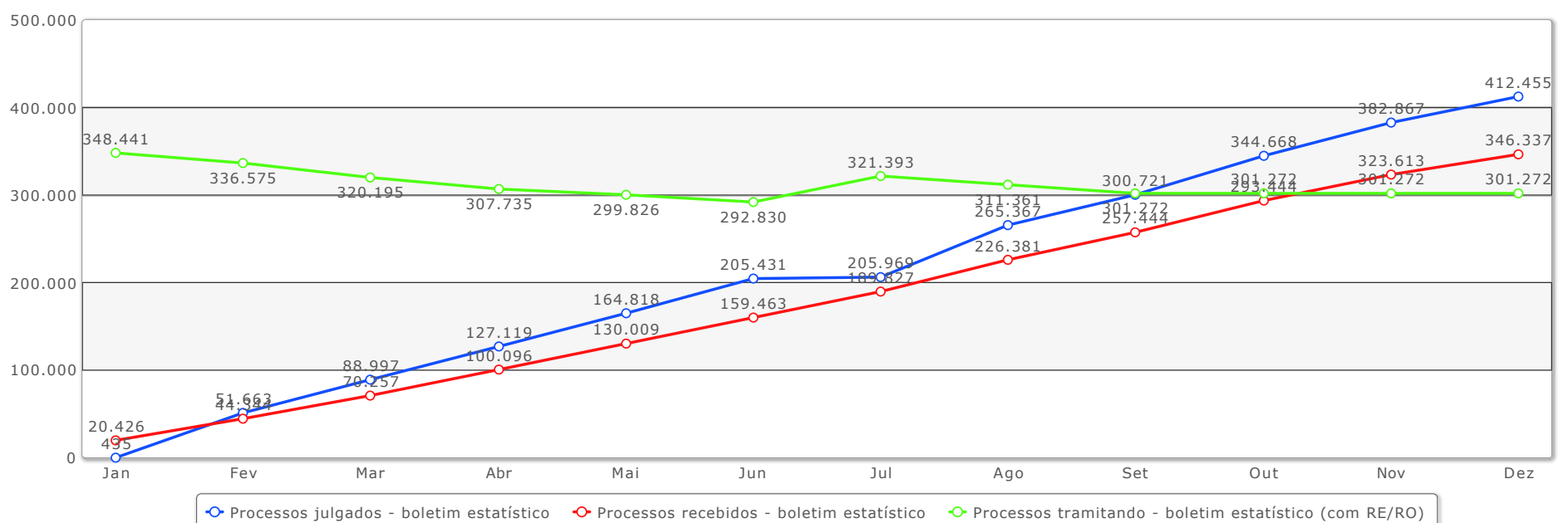
A execução do orçamento estratégico ficou em apenas 26,14% do esperado.

MOVIMENTAÇÃO PROCESSUAL



Quanto à movimentação processual, foram decididos (processo principal), em 2018, 412.455 processos, quase 20.000 a mais que no ano anterior.

Tramitando x Julgados x Recebidos



PLANO **STJ** 2020 ● 89,54%



SOCIEDADE



96,65%

O desempenho do Tribunal em relação ao cumprimento do Plano STJ 2020 fechou o ano de 2018 com 89,54%.

Para a perspectiva Sociedade, mais uma vez a situação geral encontra-se ótima com destaque para o atingimento de 100% quanto ao objetivo "Promover a cidadania" com a retomada integral dos programas que beneficiam as pessoas pelas ações de cidadania. Em relação ao objetivo "Oferecer serviços com qualidade", a pesquisa de satisfação continua apresentando um aumento significativo no número de respondentes. Credita-se tal incremento ao lançamento da Carta de Serviços do STJ e à continuação da campanha que disponibiliza banner nas páginas dos serviços do Portal do STJ.



82,89%

Sobre a perspectiva Processos internos, mais uma vez, o destaque negativo ocorre devido ao baixo desempenho do objetivo "Tratar demandas repetitivas e de grandes litigantes", mais especificamente, do indicador "Tempo médio da afetação à publicação do acórdão", que vem apresentando percentuais de cumprimento negativos nesses últimos períodos.

Por outro lado, ressalta-se a melhoria constante que o objetivo "Priorizar processos relativos à corrupção e à improbidade administrativa", passando de 85,13% no primeiro trimestre para 99,12% no quarto trimestre. Aliás, o indicador fechou o ano com o desempenho quanto à segunda parte do "Julgamento de ações de improbidade administrativa" ultrapassando os 100% de cumprimento.

Para o objetivo "Buscar excelência na prestação jurisdicional", continuam sendo alcançadas as metas dos indicadores "Atendimento à demanda", "Agilidade no julgamento", "Julgamento de ações coletivas" e "Processos antigos com primeira decisão". Um ajuste técnico na meta semestral do indicador "Congestionamento" melhorou a mensuração do objetivo e agora está adequadamente alinhado à projeção de cumprimento que é efetivamente aferida ao final do ano.

Com o propósito de alavancar os resultados deste exercício, foram informados os desempenhos de cada gabinete em relação às Metas de 2018, via ofício da Presidência, solicitando empenho para o atingimento do esperado até o final do ano.

Sobre a perspectiva Pessoas e Recursos, os objetivos "Aprimorar competências", "Atrair e reter talentos", "Garantir a qualidade dos serviços de TIC" apresentaram desempenho satisfatório.

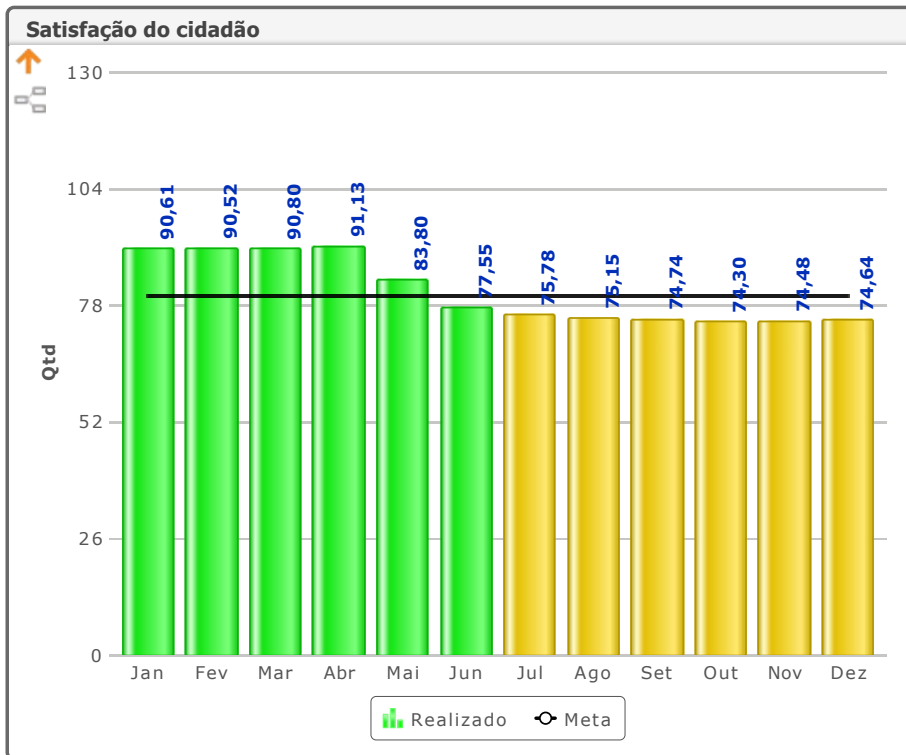
Quanto ao objetivo "Fortalecer a governança institucional", o indicador estreado "Atendimento às recomendações" teve um resultado aquém do esperado. De qualquer forma, há margem para melhorias.

Em relação ao objetivo "Assegurar e gerir o orçamento", o responsável pelo mau resultado mais uma vez foi o indicador "Execução do orçamento estratégico", que vem sempre sendo aprimorado para que melhore seu desempenho a cada período. O indicador "Execução orçamentária" teve um desempenho que demonstra a continuidade das ações implementadas apesar de mudança de gestão no Tribunal. Com o bom desempenho da métrica "Aderência às metas do PLS/STJ", constata-se que esta Corte está focada na implementação de ações que estimulem o aperfeiçoamento contínuo da qualidade do gasto público, não deixando de se preocupar com o uso sustentável de recursos naturais e bens públicos.



89,09%

SITUAÇÃO ● **OBJETIVO ESTRATÉGICO** Oferecer serviços com qualidade



Análise crítica RA 93 - Satisfação do cidadão - Período: Dezembro

Este indicador demonstra o grau de satisfação dos cidadãos com os serviços do Tribunal, distribuídos em várias unidades. Em 2018 foi alcançado o resultado de 74,64% de satisfação, sendo a meta 80%. Em 2017 o resultado foi de 81,76%. Credita-se esta redução do grau de satisfação às mudanças significativas que ocorreram em alguns dos serviços mais finalísticos do Tribunal, como a nova Central de Peticionamento Eletrônico, que durante sua implantação teve alguns problemas, e a inserção do recurso de "recaptcha" nas pesquisas de Jurisprudência, que também gerou muitas reclamações na Ouvidoria. Neste último caso, a unidade responsável ponderou e decidiu manter a utilização do mesmo captcha para até 20 pesquisas.

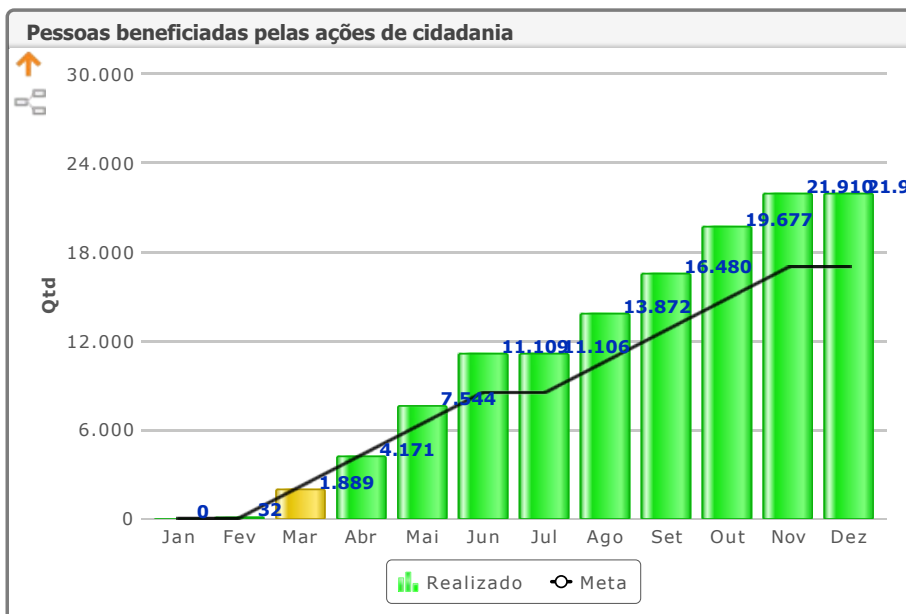
Contudo, não se considera a redução de performance entre 2017 e 2018 como ruim, pois em 2017 houve 2.204 avaliações, enquanto que o grande destaque de 2018 foi o incremento do número de respondentes da pesquisa: a partir de maio, a pesquisa foi disponibilizada por meio de um banner nas páginas dos serviços, passando de algumas centenas de avaliações por mês para milhares, obtendo no ano 109.093 avaliações; tornando a pesquisa mais fidedigna e mais relevante.

Outra evolução foi que a Ouvidoria mudou a forma de tratamento do conteúdo dos comentários registrados pelos respondentes, tratando-os diretamente (fazendo o intermédio do cidadão com as unidades responsáveis) ao invés de simplesmente enviar os conteúdos das avaliações para as unidades tomarem alguma providência.

Quanto à mudança na forma da pesquisa, objeto do termo de cooperação deste Tribunal com a FEA/USP, a primeira proposta apresentada pela faculdade mostrou-se complexa e em formato que não investiga cada serviço a fundo. O tema foi levado para debate na última Reunião de Análise Estratégica (realizada em 11/12), e ficou decidido que reformulação deve seguir uma linha mais simples e mais parecida com o formato atual, que é o formato que atende às necessidades das unidades. Também ficou decidido que a Ouvidoria, em parceria com a Ecorp, deve fazer um levantamento de instituições que ofereçam capacitação para elaboração, aplicação e análise de resultados da pesquisa de satisfação.

Por fim, ressaltamos que outra ação que impactou este indicador foi a publicação da Instrução Normativa STJ/GP n. 11 de 24 de agosto de 2018. Este normativo instituiu a Carta de Serviços do STJ, cujo objetivo é informar ao usuário sobre os serviços prestados pelo Tribunal e as formas de acesso a eles, indicando as competências da Ouvidoria e das demais unidades. Com isso, facilitou-se o acesso dos cidadãos aos serviços do STJ.

SITUAÇÃO ● **OBJETIVO ESTRATÉGICO** Promover a cidadania



Análise crítica RA 53 - Pessoas beneficiadas pelas ações de cidadania - Período: Dezembro

Alguns dos destaques que contribuíram para o bom resultado: em relação ao programa da SED "Sociedade para Todas as Idades", foram atendidos 1283 beneficiados até esse período, demonstrando o grau de empenho da equipe responsável a fim de garantir que o Tribunal fortaleça cada vez mais o seu papel na formação das pessoas para o exercício da cidadania.

Quanto ao programa "Museu-Escola", foram contemplados, até o momento, 6.275 pessoas, demonstrando a preocupação de que os jovens estudantes possam ampliar seus conhecimentos.

O programa "Despertar Vocacional Jurídico" apresentou o resultado de 2.497 beneficiados. A ação tem o intuito de auxiliar os estudantes do ensino médio na definição de uma carreira profissional, se assim desejarem.

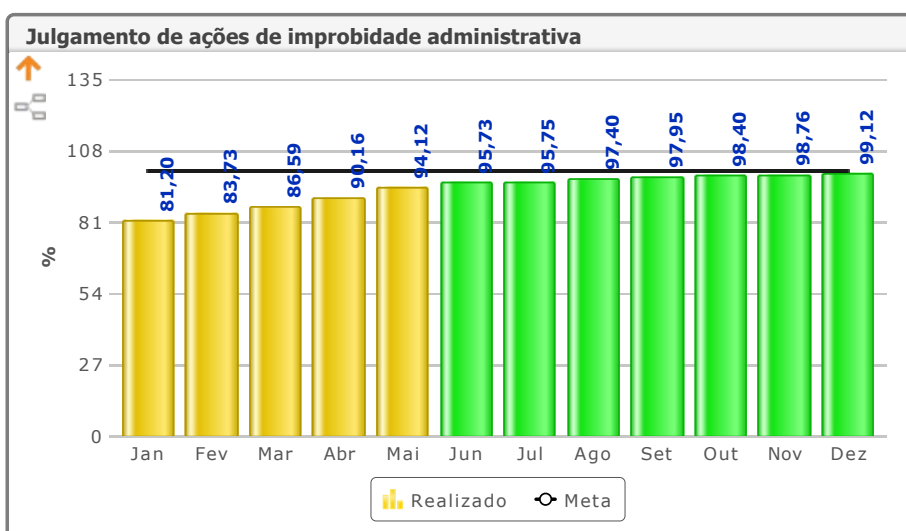
O "Saber Universitário da Justiça" contemplou 4.204 universitários, permitindo que os acadêmicos conheçam um pouco da estrutura, da organização e da atuação do STJ, diminuindo o atrito entre teoria e prática. Assim, os profissionais de direito podem chegar ao mundo do trabalho com algumas competências demandadas pelos setores da produção e dos serviços.

Com os "Eventos Culturais", o Tribunal beneficiou 4.052 pessoas com visita a bens artísticos, eventos literários e culturais, cuidadosamente selecionados.

Em relação aos programas da AGS, destaque para o "Ações de Educação Solidária", pois houve um incremento no número de matriculados na Educação de Jovens e Adultos.

Por fim, a SGP contribuiu com esse indicador ao capacitar mais de 3.411 cidadãos em 2018.

SITUAÇÃO ● **OBJETIVO ESTRATÉGICO** Priorizar processos relativos à corrupção e improbidade administrativa



Análise crítica RA 72 - Julgamento de ações de improbidade administrativa - Período: Dezembro

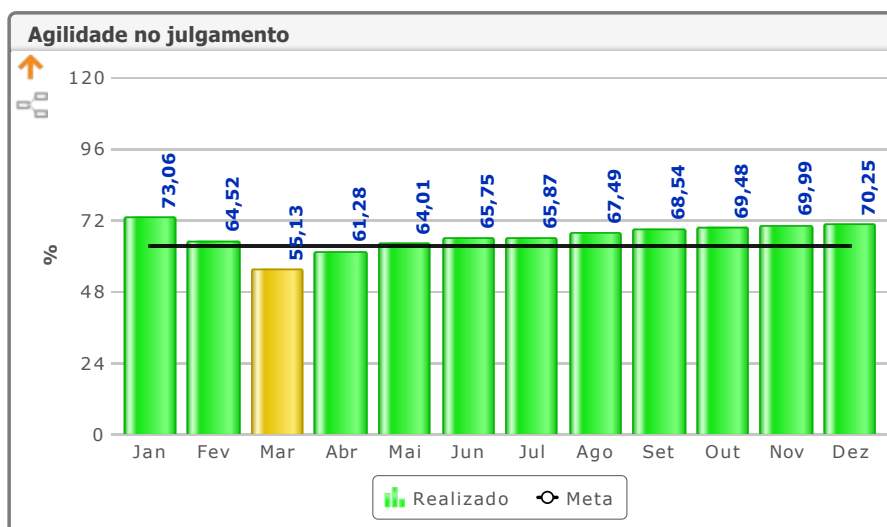
O indicador, alinhado à Meta Nacional n. 4 de 2018, tem por objetivo o julgamento dos processos relativos às ações de improbidade administrativa e crimes contra a Administração Pública em determinados períodos. A meta para 2018 dessa métrica é subdividida em: julgar 90% das ações distribuídas até 31/12/2015 (primeira parte) e 80% das distribuídas em 2016 (segunda parte), tratando, em cada período, o julgamento das ações de Improbidade Administrativa e Crimes Contra a Administração Pública de forma diferenciada. Em relação aos processos distribuídos até 2015 o resultado ficou a apenas 3% do cumprimento, mas com o desempenho superior ao ano de 2017 em cerca de 4,35%. Destaque para a superação da meta, referente as ações distribuídas em 2016, que alcançou 107,35% de cumprimento ao fim do período tendo superado a meta já a partir do mês de agosto. Na busca por resultados cada vez mais expressivos, as informações continuam sendo encaminhadas mensalmente aos gabinetes de ministros resultando no melhor desempenho no comparativo a períodos anteriores.

SITUAÇÃO



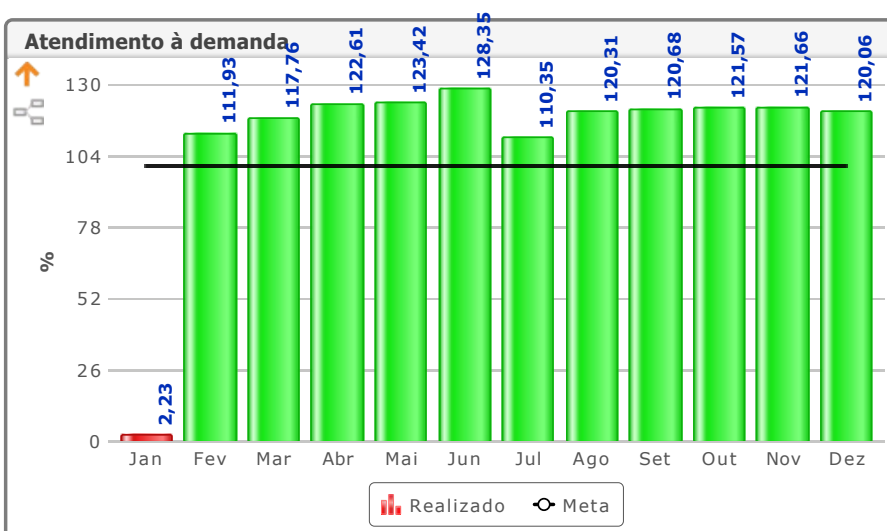
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Buscar excelência na prestação jurisdicional



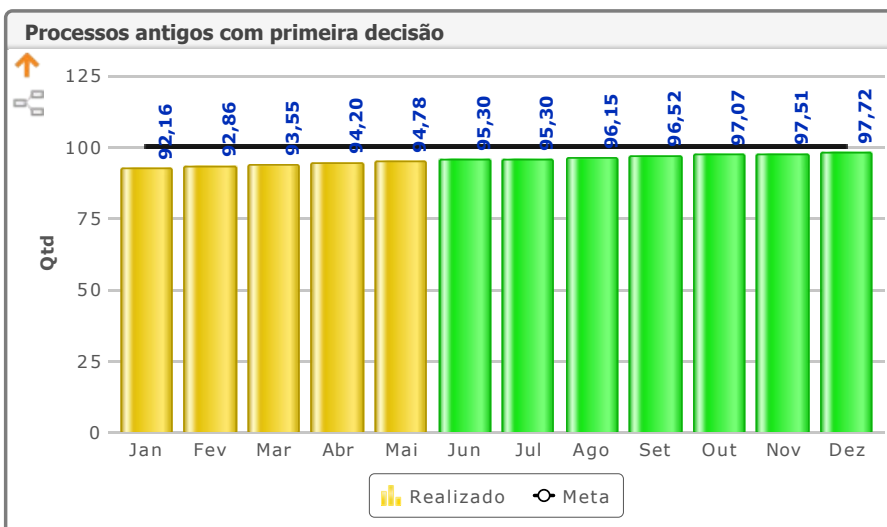
Análise crítica RA 69 - Agilidade no julgamento - Período: Dezembro

Medindo o percentual de processos baixados no mês em relação aos que tramitaram em até 1 ano no Tribunal, o indicador manteve-se em situação ótima em praticamente todo o ano de 2018. Destaque para os meses de julho e outubro onde ocorrem os picos de desempenho, resultando novamente no cumprimento da meta estabelecida e com resultado superior ao pretendido em cerca de 7%.



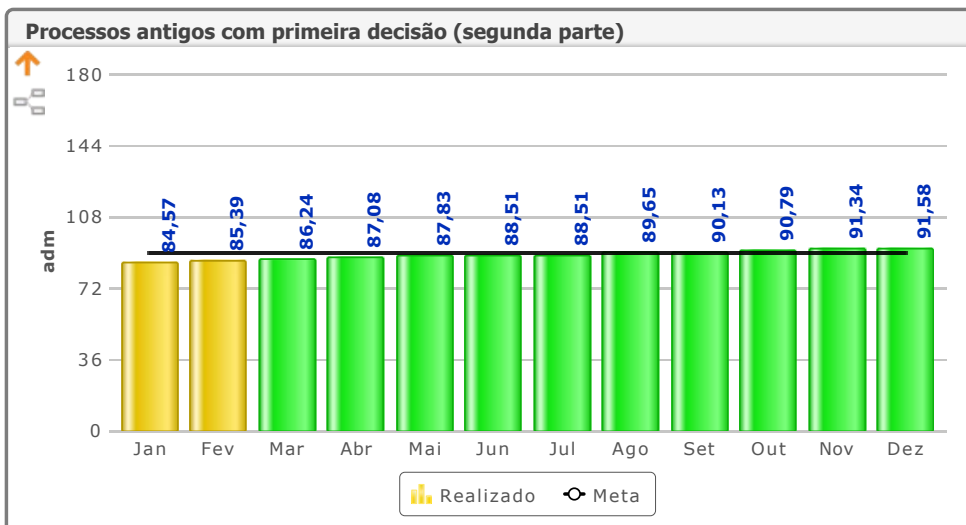
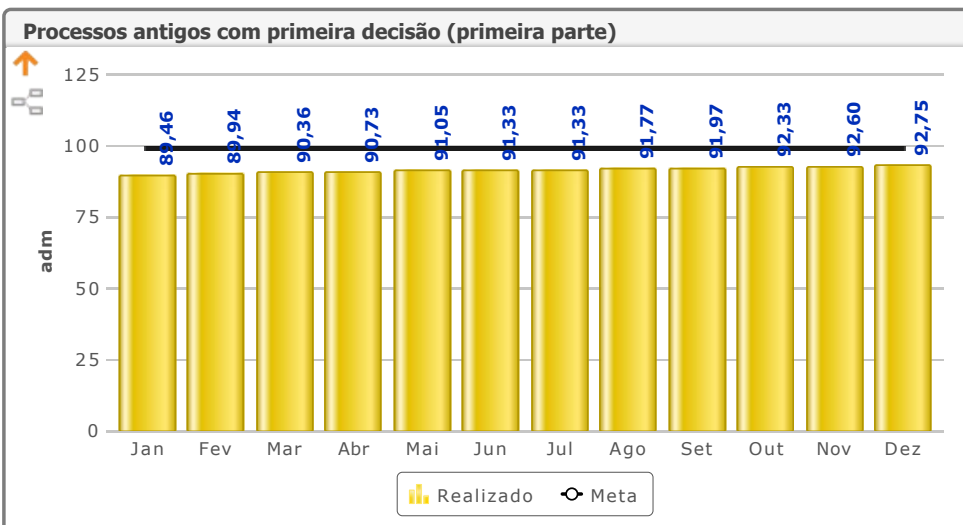
Análise crítica RA 68 - Atendimento à demanda - Período: Dezembro

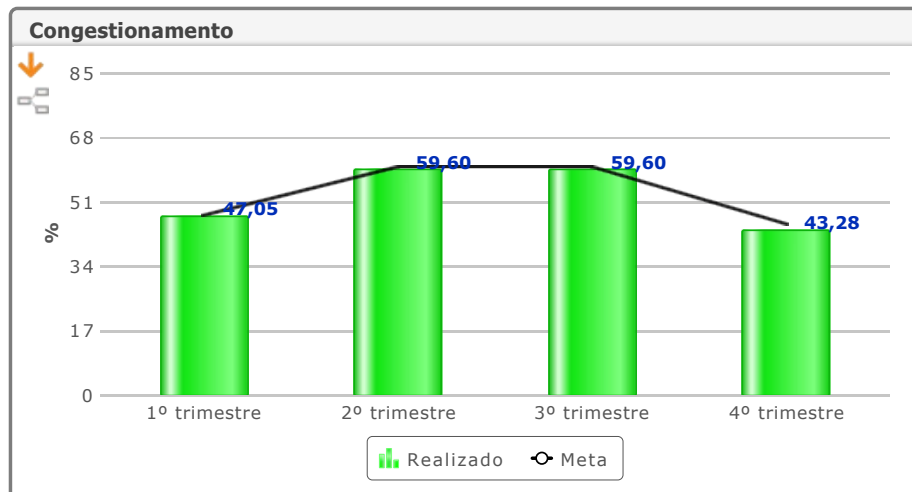
Ao longo do ano de 2018 os resultados apurados pelo indicador mantiveram o desempenho do em situação ótima, sendo que durante o período foram julgados 20% a mais de processos do que foram distribuídos no Tribunal. O resultado do indicador, novamente impactado positivamente pela triagem processual feita pela Secretaria Judiciária, demonstra uma manutenção dos resultados no comparativo a 2017 e tem colaborado para a redução de estoque do Tribunal.



Análise crítica RA 71 - Processos antigos com primeira decisão - Período: Dezembro

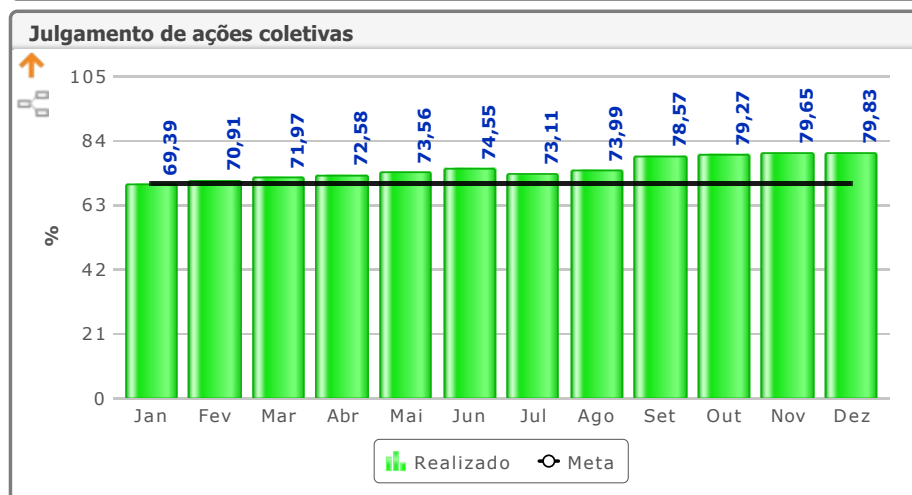
O indicador, alinhado à Meta Nacional n. 2 de 2018, dividido em dois períodos base: julgar 99% dos processos distribuídos até 31/12/2013 e 90% dos processos distribuídos em 2014. Para os processos distribuídos até 31/12/2013, a mensuração avançou consideravelmente durante o ano, sendo que os melhores desempenhos foram alcançados nos meses de fevereiro e agosto resultando ao fim do período em 8.735 decisões terminativas. Já para os processos distribuídos em 2014, o número de julgados alcançou 9.613 valor suficiente para o cumprimento da meta, com destaque para os meses de março e agosto, o cumprimento da meta foi alcançado a partir do mês de setembro fechando o ano com resultado superior a meta. Podemos considerar que o cumprimento foi alcançado principalmente pelo fato de mensalmente terem sido enviados aos gabinetes de ministros, planilhas de acompanhamento das metas com o intuito de demonstrar o seu desempenho real e permitir as tomadas de decisões para alavancar os resultados. Para o ano de 2019, propôs-se o aumento da segunda parte da meta, com julgamento de 95% dos processos distribuídos em 2015.





Análise crítica RA 70 - Congestionamento - Período: 4º trimestre

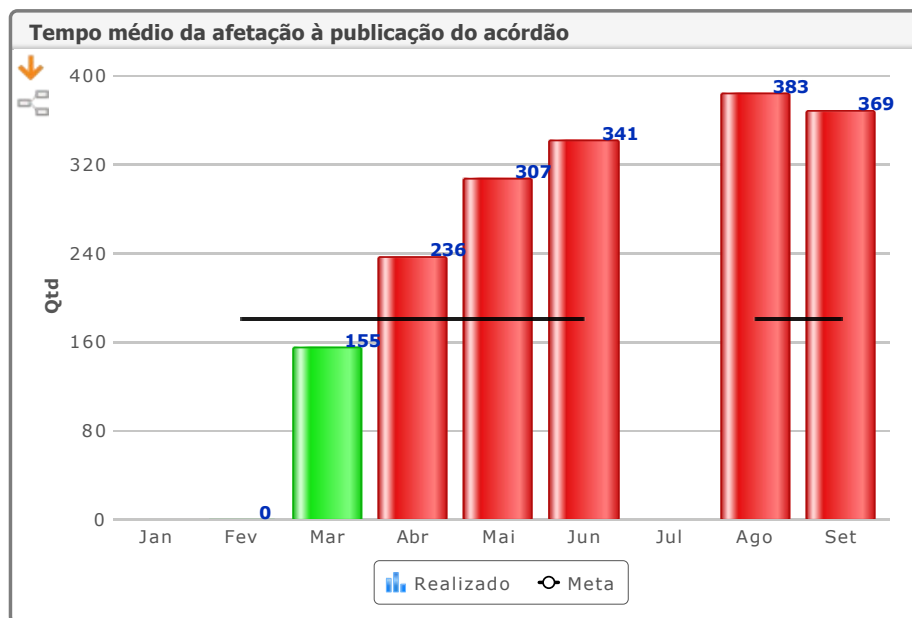
O indicador mensura o número de processos baixados em relação ao total de pendentes, considera como período base o semestre e está alinhado ao que é medido pelo sistema "Justiça em Números", coordenado pelo CNJ. Acima das expectativas projetadas no primeiro semestre, onde o resultado ficou próximo aos 60%, o tribunal conseguiu 43,28% de resultado final superando a meta anual que em 2018 é 45%, e ainda 3,77% melhor que em 2017.



Análise crítica RA 73 - Julgamento de ações coletivas - Período: Dezembro

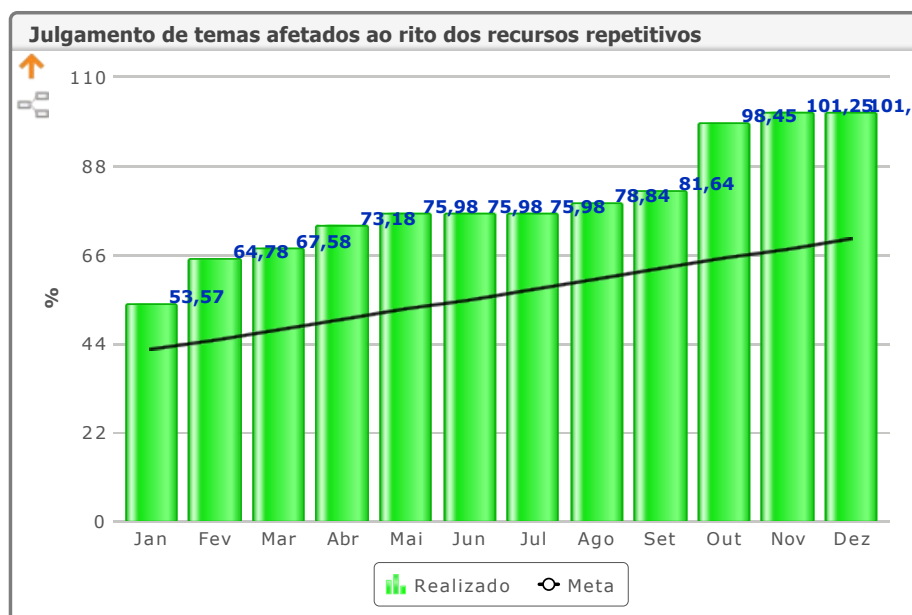
O indicador, alinhado à Meta Nacional n. 6, acompanha o percentual de processos que foram julgados, oriundos de ações coletivas distribuídos a partir de 1/1/2015. O Tribunal passou a superar a meta estipulada já a partir do mês de fevereiro mantendo o desempenho ascendente até o fim do período chegando ao final de 2018 com quase 80% dos processos julgados, enquanto a meta para o período era julgar 70%. Tendo em vista tal atingimento, propôs-se que em 2019 a meta seja elevada para 80% de julgamento.

SITUAÇÃO ● OBJETIVO ESTRATÉGICO Tratar demandas repetitivas e de grandes litigantes



Análise crítica RA 46 - Tempo médio da afetação à publicação do acórdão - Período: Dezembro

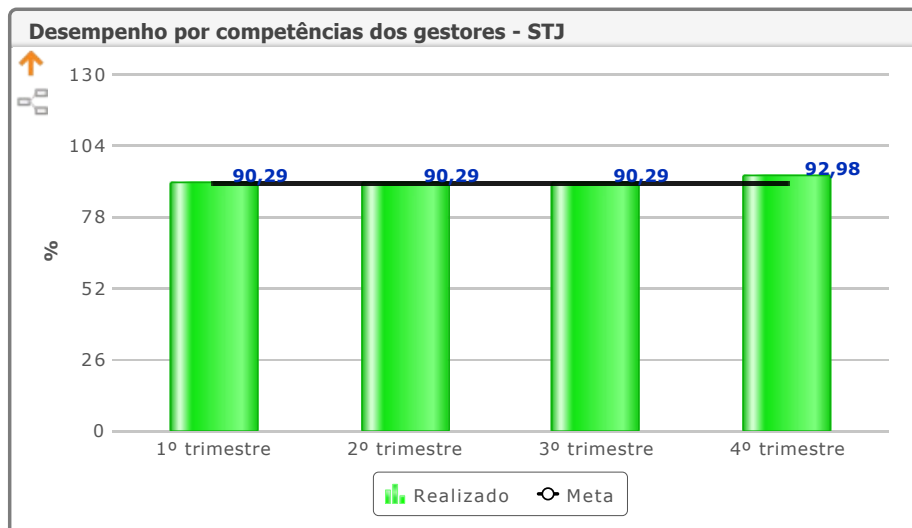
O presente indicador acompanha o tempo decorrido entre a data da afetação de um tema repetitivo e sua publicação, a fim de verificar, entre outras coisas, se o Tribunal está conseguindo atingir a meta nacional do poder judiciário que estabelece que esse prazo não ultrapasse 180 dias. A tramitação legal prevista para os recursos repetitivos, com possibilidade de maior participação de interessados (amicus curiae), realização de audiências públicas e a complexidade das questões tratadas (em muitos casos) indicam a necessidade de redimensionamento do prazo. Diante disso, foi proposta sua adequação ao disposto no Código de Processo Civil e também no Regimento Interno do STJ de que o prazo seja igual a 365 dias corridos. Esse será o valor de referência para o ano de 2019.



Análise crítica RA 47 - Julgamento de temas afetados ao rito dos recursos repetitivos - Período: Dezembro

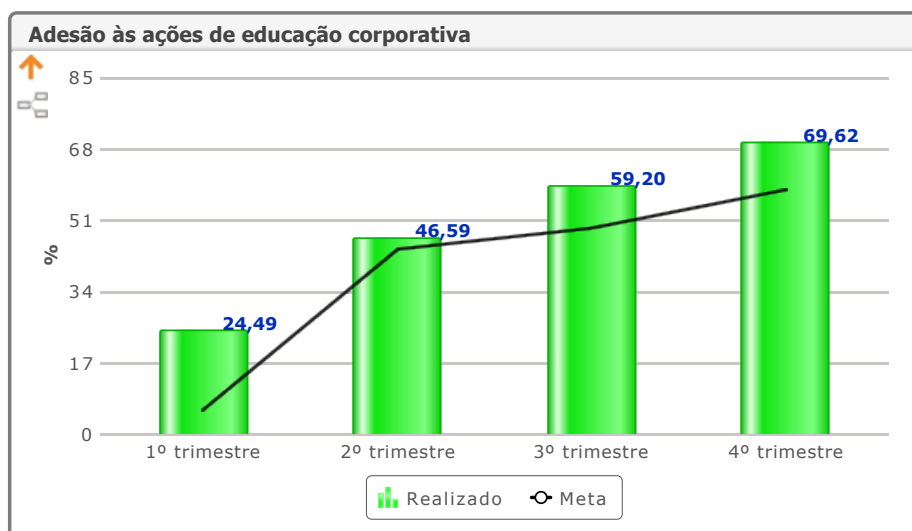
O presente indicador acompanha o julgamento de temas que têm a data da afetação anterior a 18/3/2016, ou seja, antes da entrada em vigor do Código de Processo Civil de 2015 e que não são considerados para a apuração da Meta 7 (parte A). Diante da relevância do julgamento desses temas repetitivos há seu acompanhamento neste indicador. A meta para o indicador no ano de 2018 foi atingida, com o julgamento de 17 temas repetitivos com data de publicação que antecede o CPC de 2015, tendo sido desafetados 2 temas no período, alcançando um percentual de cumprimento igual a 100%. O comprometimento dos Ministros no julgamento dos temas mais antigos ficou refletido no resultado alcançado. O reconhecimento desse comprometimento ficou demonstrado no evento em que os Ministros do STJ foram homenageados pelo cumprimento das Metas Nacionais do Judiciário, conforme noticiado no Vem Comigo de 18 de julho de 2018.

SITUAÇÃO ● OBJETIVO ESTRATÉGICO **Aprimorar competências**



Análise crítica RA 71 - Desempenho por competências dos gestores - STJ - Período: 4º trimestre

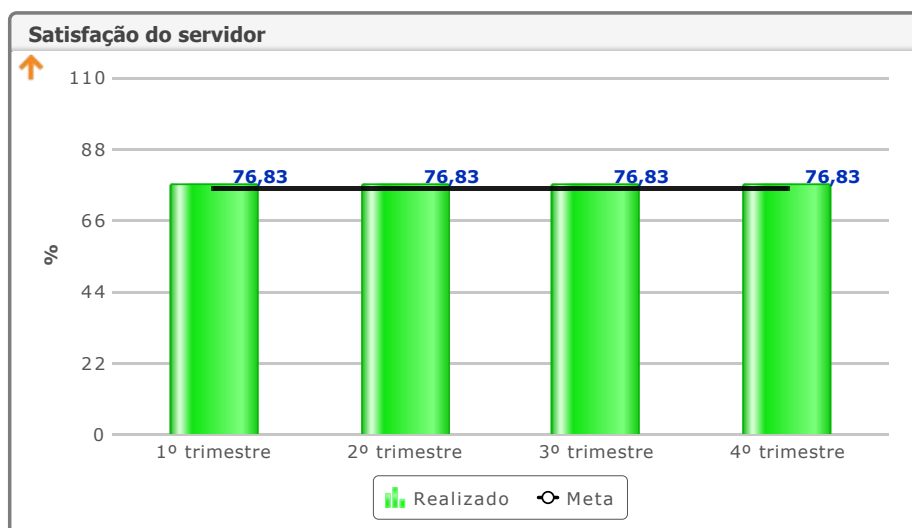
Após a realização do V Ciclo de Diagnóstico de Competências o indicador atingiu a meta estabelecida no Plano STJ 2020. Isso demonstra que o Tribunal mantém um excelente padrão no desenvolvimento das competências gerenciais, mas também, pode representar que outras variáveis podem estar influenciando nos resultados apresentados. Está em estudo pelos gestores da métrica e pela equipe de planejamento ajustes quanto ao foco de mensuração, para que o processo de implantação, que deve seguir preceitos de mudança e adequação à cultura da organização, seja medido por parâmetros mais precisos, como o quantitativo de participação em suas etapas de implantação ou mesmo participação em ações de capacitação derivadas de necessidades de desenvolvimento de competências específicas ou percentual de adesão dos gestores ao programa.



Análise crítica RA 74 - Adesão às ações de educação corporativa - Período: 4º trimestre

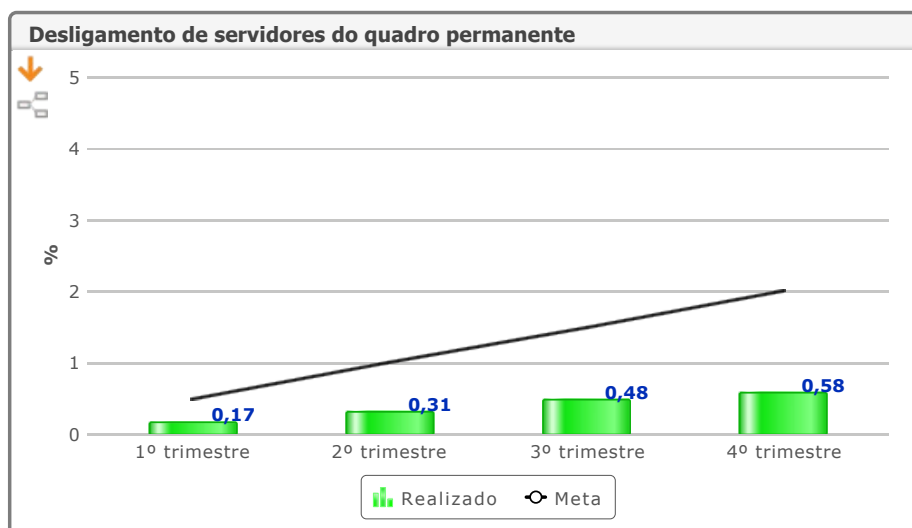
O indicador ficou em situação ótima em 2018, atingindo 100% da meta estipulada para o período. O resultado é creditado ao trabalho da ECORP, que, até o momento, ofereceu mais de 10.000 vagas em ações de capacitação organizadas pelo STJ, o que culminou em 2.091 dos 2.920 servidores do STJ capacitados em 2018. Destaca-se aqui, o papel da disponibilização de cursos autoinstrucionais a distância, que ficam disponíveis o ano todo para qualquer servidor que queira se inscrever, e do curso Mapeamento de Atribuição por Produto, que alcançou gestores e servidores das mais diversas unidades do STJ.

SITUAÇÃO ● OBJETIVO ESTRATÉGICO **Atrair e reter talentos**



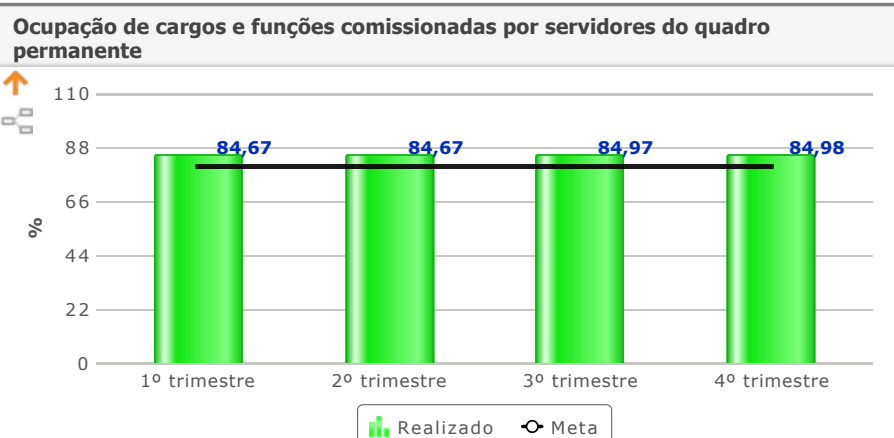
Análise crítica RA 58 - Satisfação do servidor - Período: 3º trimestre

O indicador fornece o percentual de satisfação dos servidores em relação ao órgão, considerando que o contentamento com o trabalho e com a organização impactam nos fatores relacionados à qualidade de vida, ao comprometimento e à intenção de rotatividade, influenciando nos resultados da instituição. Esse acompanhamento da satisfação é importante para direcionar políticas e práticas que proporcionem melhorias na qualidade do ambiente de trabalho e da gestão de pessoas. Como essa métrica tem periodicidade bianual, o resultado apresentado refere-se à última medição de maio de 2017. No entanto, cabe acrescentar que estão sendo realizadas reuniões do Comitê Gestor do Clima Organizacional com a finalidade de implementar ações para melhoria da satisfação dos servidores. Dentre elas, estão: a concessão de bolsas de estudos de línguas estrangeiras; a realização do projeto estratégico "Na Trilha da Gestão"; a definição dos requisitos para ocupação de posições gerenciais (IN STJ/GDG 3/2018). Por fim, foi apresentada proposta de implementação do "Programa de Valorização dos Servidores do STJ", que está em fase de verificar a viabilidade de implementação.



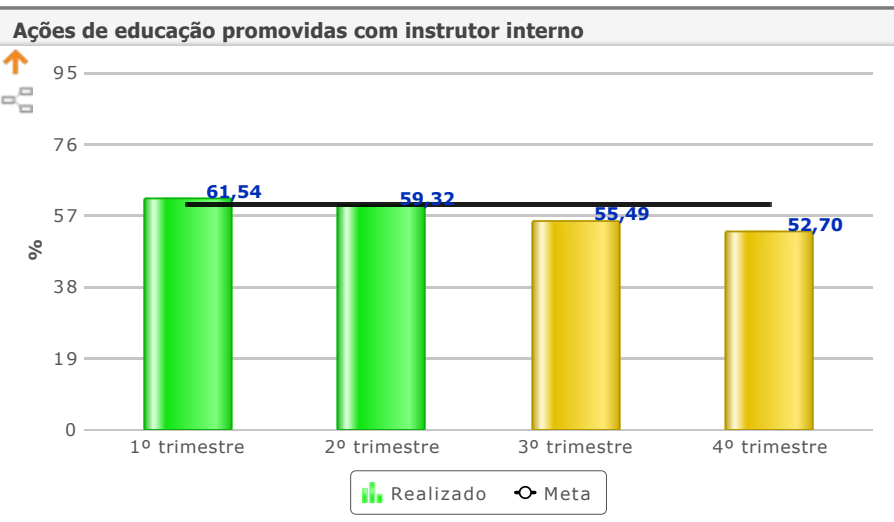
Análise crítica RA 72 - Desligamento de servidores do quadro permanente - Período: 4º trimestre

Nesse trimestre, o percentual de desligamento de servidores efetivos continua em situação ótima fechando o ano com o atingimento da meta. Apenas três servidores pediram vacância do cargo no STJ. Ao analisar os formulários preenchidos por eles, constatou-se que os motivos que ensejaram suas saídas foram: ascensão profissional, perspectiva de crescimento na futura carreira, remuneração, benefícios e vocação para o novo cargo. Eles ressaltaram como pontos positivos do STJ: horário de trabalho, clima organizacional, ambiente de trabalho, missão institucional, valorização do servidor, flexibilidade e relacionamento com a chefia. Como pontos negativos, registraram: remuneração e diferença salarial entre técnicos e analistas.



Análise crítica RA 73 - Ocupação de cargos e funções comissionadas por servidores do quadro permanente - Período: 4º trimestre

O monitoramento desse indicador demonstra a constante preocupação do Tribunal em valorizar os seus colaboradores. O indicador manteve o desempenho muito próximo ao dos trimestres anteriores, com um pequeno aumento no percentual neste 4º trimestre, onde verificou-se que mais de 85% dos cargos e funções comissionadas são ocupados por servidores do quadro permanente do STJ. Algumas das ações perenes para manter essa métrica com bons resultados são: treinamentos gerenciais extensivos aos substitutos, Programa Na Trilha da Gestão (de formação de possíveis sucessores a cargos de gestão) e o programa de formação para gabinete de ministro.



Análise crítica RA 76 - Ações de educação promovidas com instrutor interno - Período: 4º trimestre

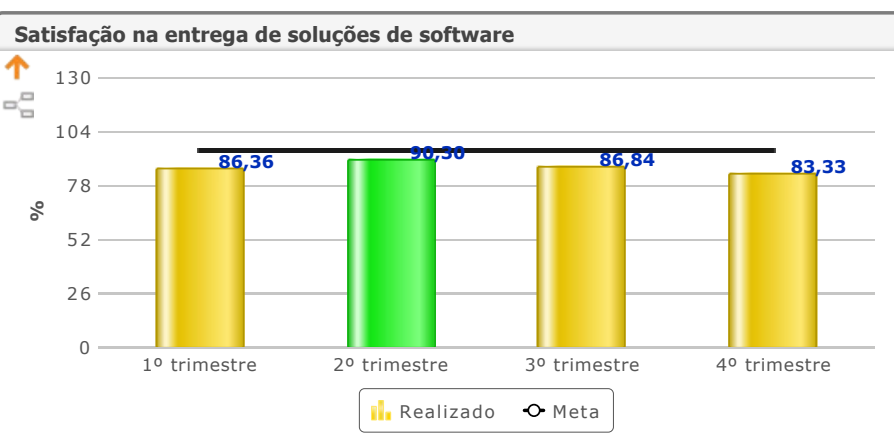
O indicador de "Ações de Educação Promovidas com Instrutor Interno" ficou em situação aceitável no ano de 2018, atingindo 87,84% da meta prevista para o exercício. Considerando que até o 1º semestre de 2018 o indicador encontrava-se em situação ótima, acredita-se que o resultado se deva à alta proporção de ações externas solicitadas e de ações internas com instrutoria externa realizadas no 2º semestre. Das 104 ações distintas executadas, 33 eram ações externa (31,75%) e 24 eram ações internas com instrutoria externa (23,08%). Apesar do resultado, a ECORP reitera sua preocupação em valorizar o conhecimento e experiência dos servidores do STJ e a sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento dos colegas. Destaca-se que, para melhorar o processo de utilização dos servidores desse órgão como instrutores, é feito anualmente levantamento dos servidores que têm interesse em atuar como tal e a área de interesse. Destaca-se, por fim, que foi necessário fazer a retificação dos dados lançados no 1º, 2º e 3º trimestres para o indicador devido a um atraso no encerramento de algumas turmas nos sistemas de treinamento, utilizados como base para o cálculo deste indicador, em relação à época própria para informar os resultados trimestrais parciais dos indicadores setoriais.

SITUAÇÃO



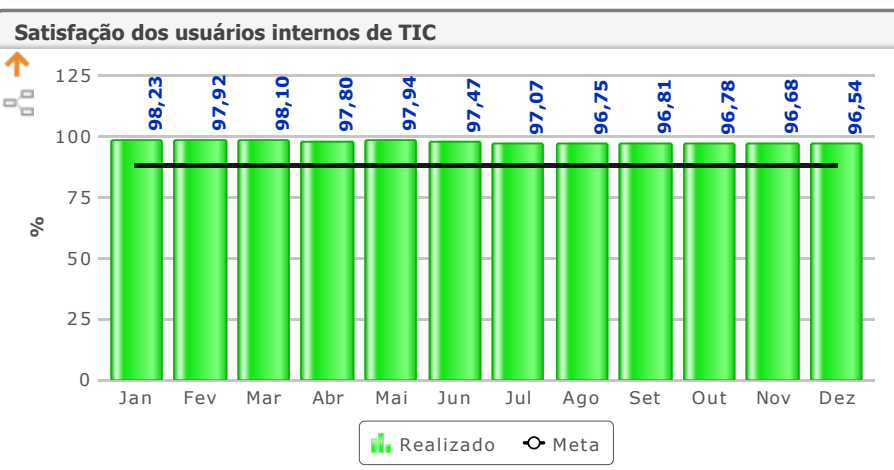
OBJETIVO ESTRATÉGICO

Garantir a qualidade dos serviços e soluções de TIC



Análise crítica RA 70 - Satisfação na Entrega de Novos Serviços - Período: 4º trimestre

O resultado de 50,00% de satisfação na entrega de soluções de software ficou crítico para o quarto trimestre, prejudicando o resultado consolidado do ano. Tendo em vista que este quarto trimestre de 2018 marcou o início da Gestão STJ 2018-2020, ficou prejudicada a resposta das unidades com a mudança da administração. Veja que foram encaminhados 11 questionários às seguintes unidades: AUD, SJD, SJR, SOJ, SGP, OUV e NARER, porém, apenas 2 questionários foram respondidos, ou seja, 18,18%. Além disso, as respostas de um dos questionários apresentou avaliação abaixo da média, o que impactou negativamente o resultado do indicador. Dessa forma, entende-se a necessidade de realizar ações de sensibilização juntamente às áreas respondentes quanto à pesquisa encaminhada e sua importância para a melhoria dos serviços prestados. A questão será levada ao Comitê de Gestão de TIC, para que possam ser tratadas novas diretrizes em relação à condução da pesquisa.



Análise crítica RA 59 - Satisfação dos usuários internos de TIC - Período: Dezembro

A unidade CORE/STI é responsável pelo controle e monitoramento da Pesquisa de Satisfação do Cliente Interno de TIC. Após o fechamento de um Chamado junto à STI, o sistema SIGA envia automaticamente uma solicitação de pesquisa para todos esses clientes que receberam um suporte em TI, que podem ou não se identificar. Todos os comentários dos clientes foram respondidos por e-mail e são analisados durante a Reunião de Análise Crítica realizada pela CORE para averiguar a necessidade de melhoria nos processos de trabalho.



Em dezembro de 2018, foi feito o levantamento da Linha de base, conforme RDI do 3º trimestre. Ao ser realizado esse levantamento, decidiu-se por algumas alterações nesse indicador. Primeiramente, optou-se por modificar a sua periodicidade, passando de anual para semestral.

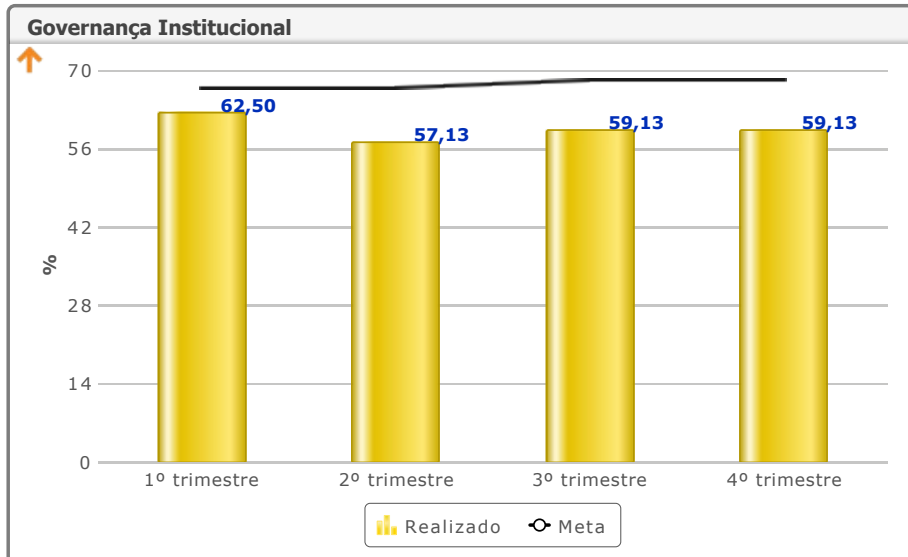
Dessa forma, as metas foram segmentadas por semestre: 1º de 2019 (3%); 2º de 2019 (6%); 1º de 2020 (9%); 2º de 2020 (12%).

SITUAÇÃO



OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a governança institucional



Análise crítica RA 67 - Governança Institucional - Período: 4º trimestre

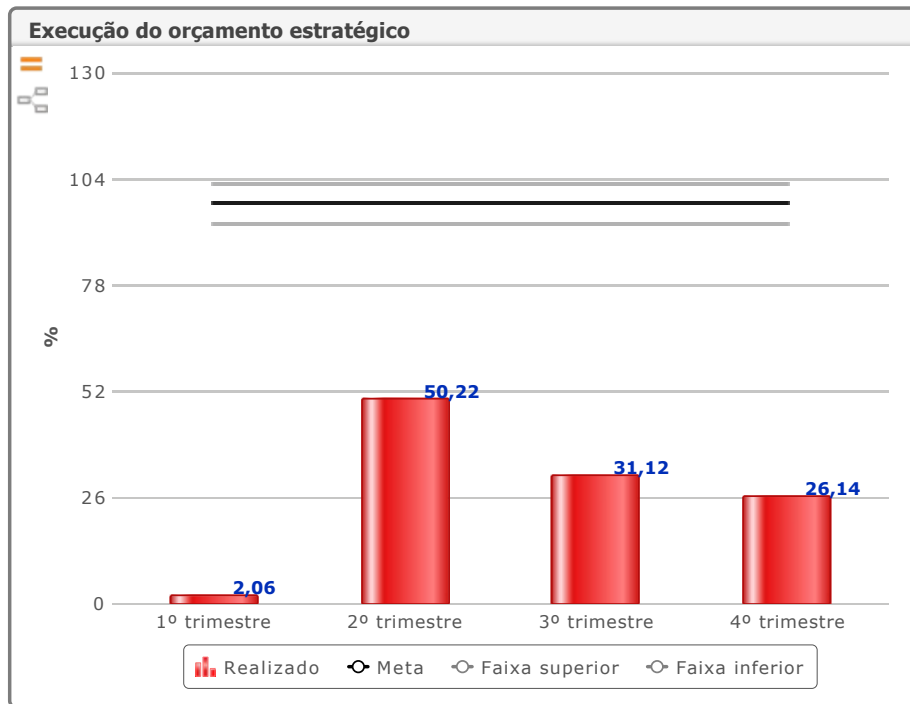
Conforme relatado em detalhe ao final do 3º trimestre, consolidou-se uma metodologia própria do STJ de calcular o resultado deste indicador tendo em vista que atrelar o cálculo ao divulgado pelo Tribunal de Contas atrasava a mensuração em quase um ano, além de considerar o crescimento comparado com outros órgãos e não só o que conseguiu-se evoluir internamente. Desta forma, apurou-se o resultado de 59,13% e, para desenhar o previsto para os próximos anos, houve consulta a todas as unidades envolvidas na implementação de ações que avancem na maturidade do tema. Se todas essas foram implementadas, espera-se um resultado em 2019 já muito próximo do estágio aprimorado de governança, que corresponde ao atingimento de 70% de atendimento ao questionário.



Análise crítica RA 52 - Atendimento às recomendações - Período: 4º trimestre

O indicador mede o percentual de atendimento das recomendações estruturantes e corretivas emitidas pela AUD a cada exercício, visando melhorias tanto na governança quanto em processos administrativos. As corretivas trazem propostas de ajustes em processo administrativo já constituído ou de correção de falha ou irregularidade. Tratam uma situação pontual, de uma falha ou irregularidade ocorrida no passado e que deve ser corrigida pelo gestor ou que indique a necessidade de ação em processo administrativo em andamento. Já as estruturantes, geralmente, geram efeitos positivos nas ações futuras da gestão, de forma a melhorar a eficiência e os resultados entregues à sociedade. Constatou-se que, das atendidas, 76,5% são classificadas como corretivas, ou seja, correções pontuais em algum processo administrativo. Enquanto apenas 23,5% correspondem às estruturantes, aquelas que de fato auxiliam em melhorias na gestão e/ou governança desta Corte. Em 2018, o percentual de atendimento ficou muito aquém do esperado, devendo ocorrer um maior comprometimento por parte das unidades do Tribunal para cumprirem as recomendações. Também deve-se mudar o foco de atendimento para a resolução das recomendações estruturantes, pois são elas que podem trazer uma maior eficiência para o Órgão e, assim, cumprir o seu papel de Tribunal da Cidadania.

SITUAÇÃO ● OBJETIVO ESTRATÉGICO **Assegurar e gerir o orçamento**

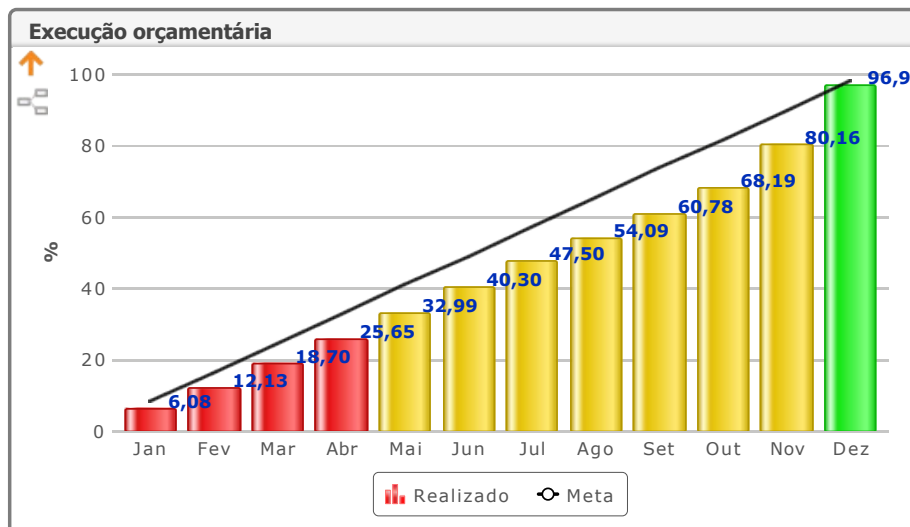


Análise crítica RA 80 - Execução do orçamento estratégico - Período: 4º trimestre

Em 2018, o indicador atingiu 26,14% da meta anual, uma redução de 36,59% em relação ao ano anterior, que fechou em 62,73%. Tal diminuição pode ser atribuída às seguintes razões:

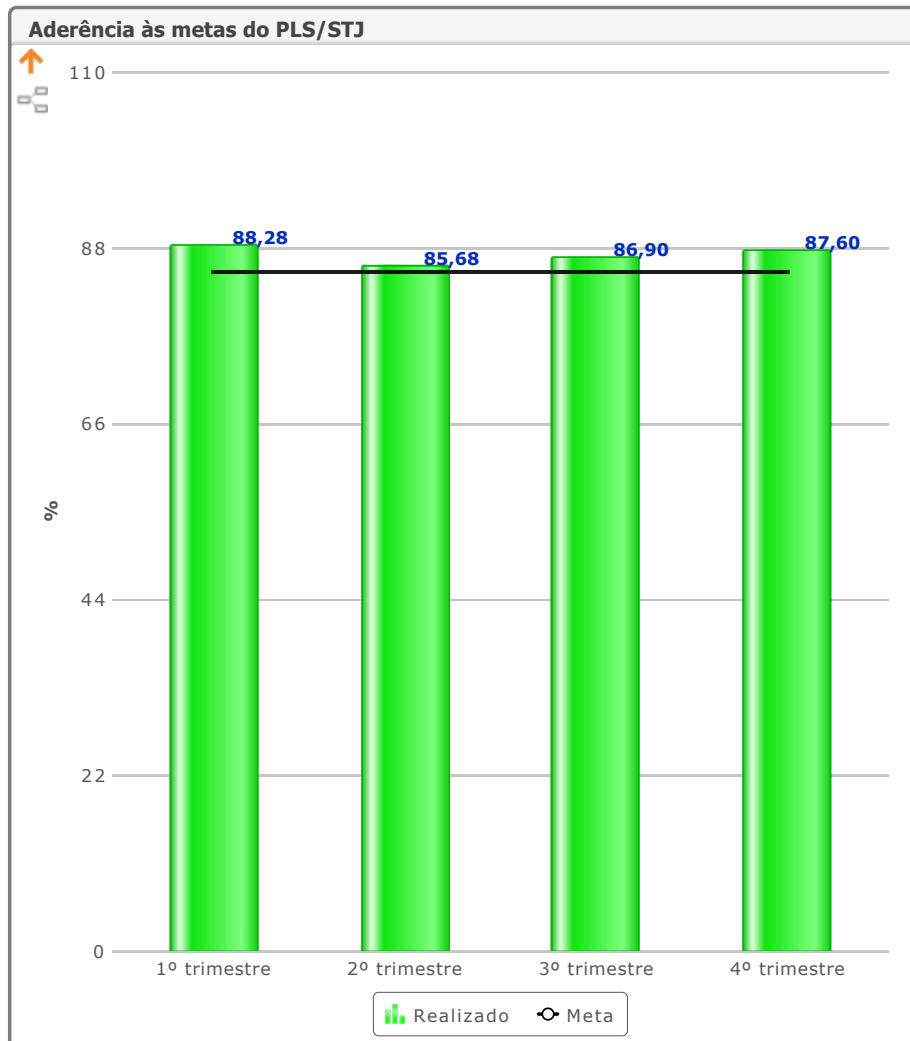
1. Não houve a execução do orçamento do projeto Registro Textual das Sessões de Julgamento, anteriormente denominado, Modernização da Infraestrutura Tecnológica da Taquigrafia. Essa iniciativa tinha um orçamento aprovado de R\$ 5.014.000,00 (34,36% do orçamento estratégico) para contratação de uma consultoria e solução tecnológica do complexo de áudio e vídeo do STJ. Entretanto, tal contratação não ocorreu pois o processo licitatório não foi concluído (processo STJ n. 007568/2017) tendo em vista que toda a documentação necessária foi elaborada, mas o aviso do pregão só foi publicado no final de dezembro. Assim, espera-se a finalização do procedimento no início de 2019.
2. O projeto CFTV tinha uma previsão de execução orçamentária de R\$ 5.500.000,00 (37,76 % do orçamento estratégico) mas o processo licitatório (Processo STJ n. 019451/2017) para a aquisição do sistema de CFTV também não foi concluído tendo em vista que houve seleção da empresa vencedora mas, até o final do ano, não foi finalizada a etapa de respostas a recursos o que prejudicou o empenhamento orçamentário.
3. O programa Semear Inclusão realizou R\$ 350.000,00 dos R\$ 545.000,00 previstos com a reforma da portaria Golf 7 e a realização do curso de libras.
4. Para o programa Na Trilha da Gestão, foram pagos os treinamentos no valor total de R\$ 70.734,79 dos R\$ 150.000,00 previstos inicialmente. O valor não executado foi referente ao serviço de coaching que foi absorvido pelo programa de Coaching Individual no Tribunal, que oferece essa ação para gestores e, agora também, para os participantes do projeto.

Finalmente, cabe destacar que houve execução de mais de 90% orçamento previsto para os projetos Aprimore STJ, Arquivo Histórico Virtual do STJ, eSocial no STJ, Gestão de Precedentes, Modernização do Sistema de Controle de Acesso, Alinhamento STJ 2020 e Gestão Documental do STJ.



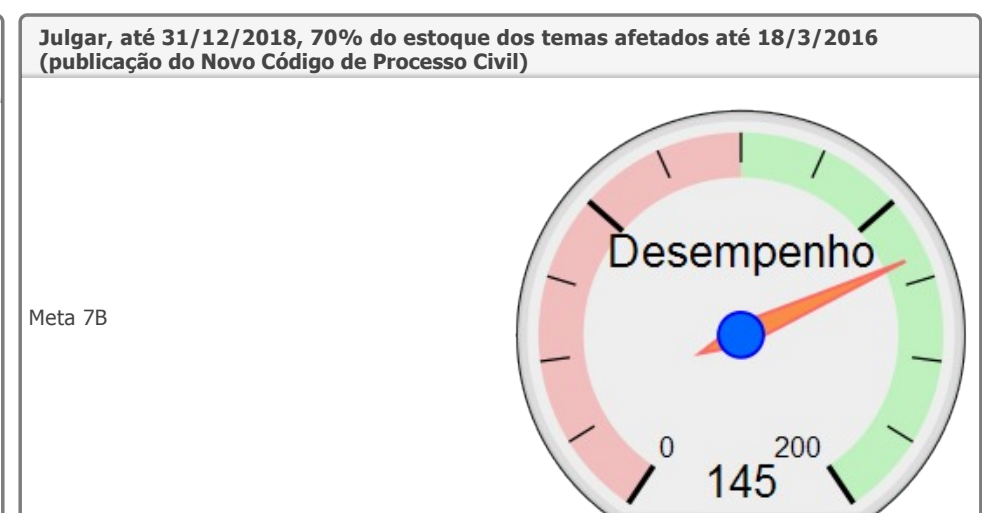
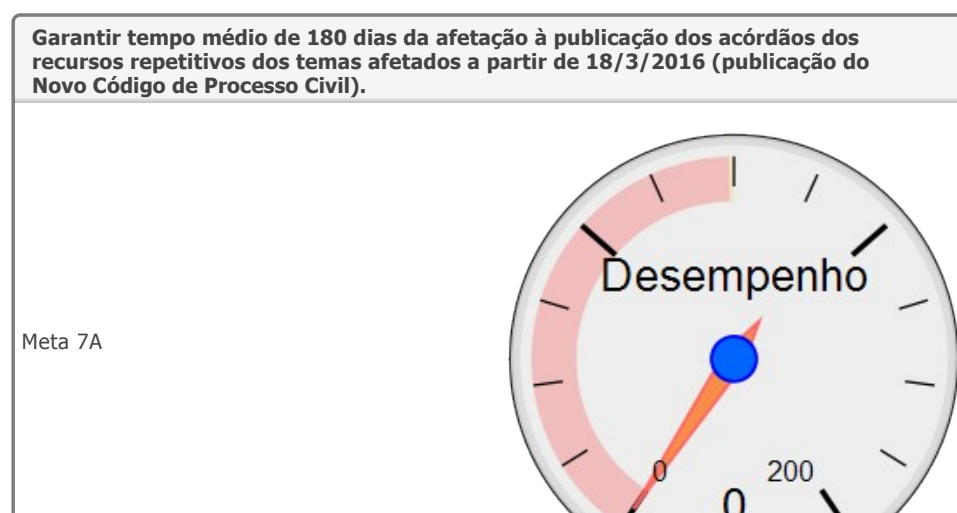
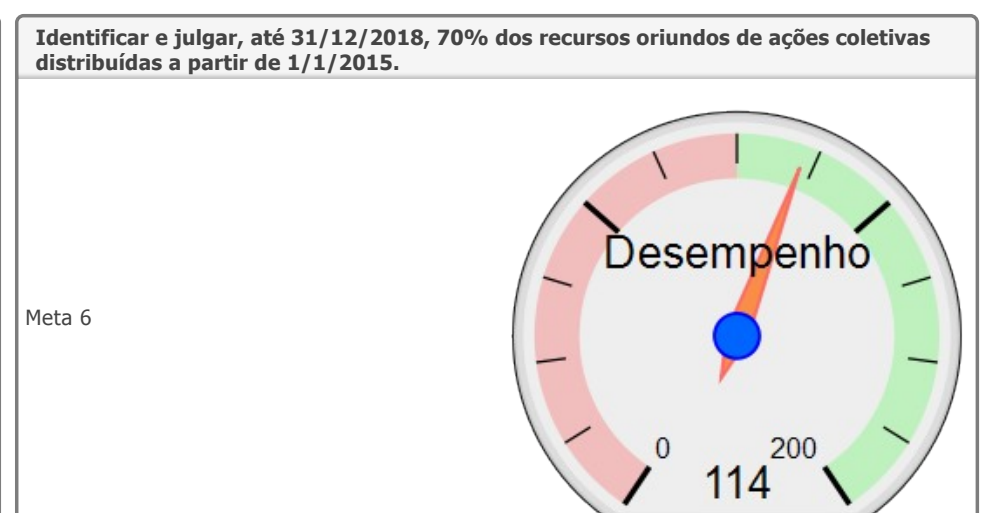
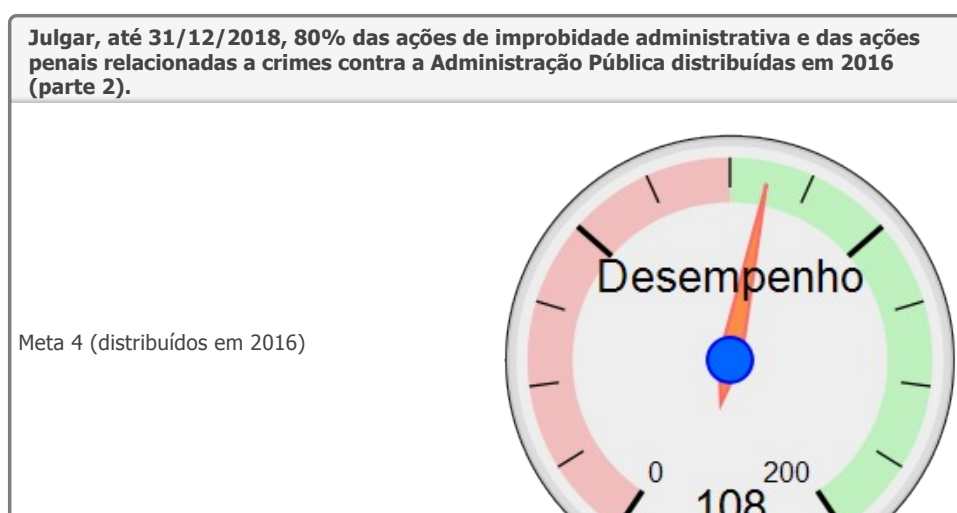
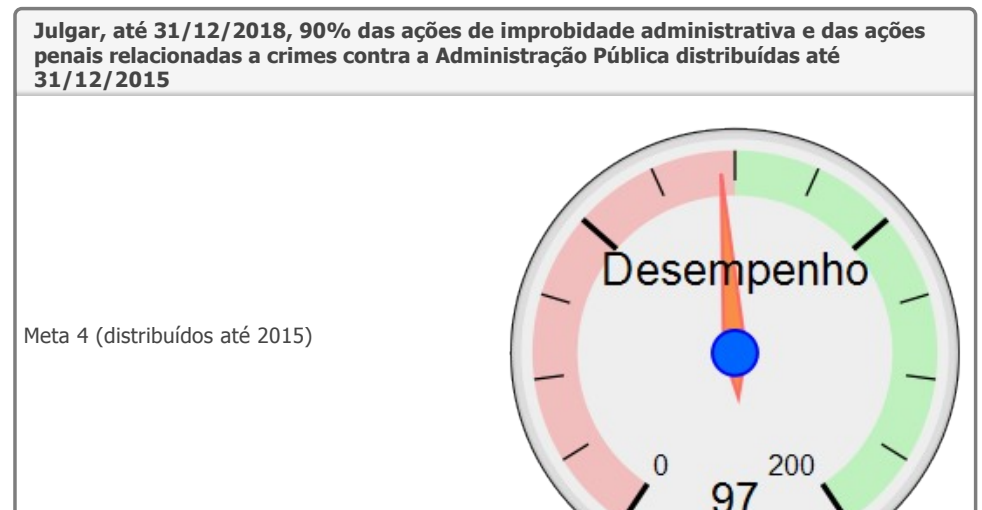
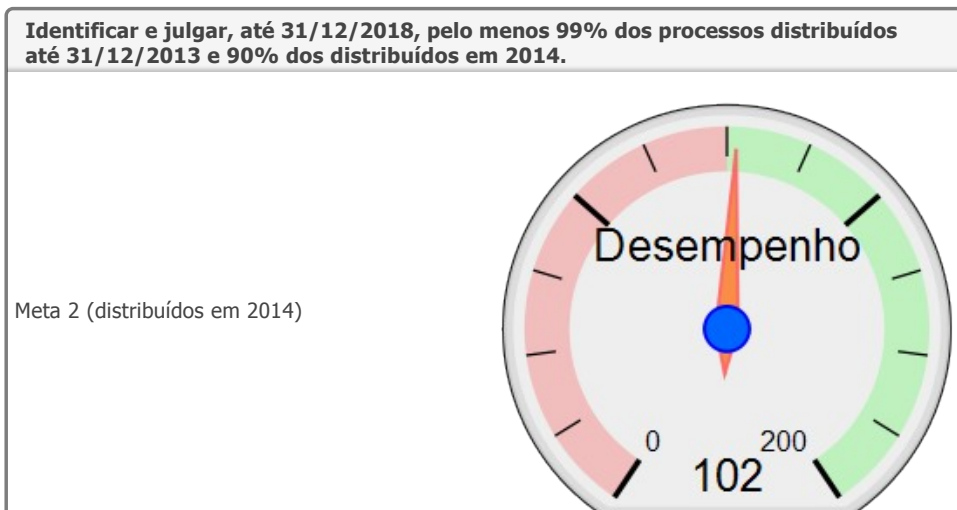
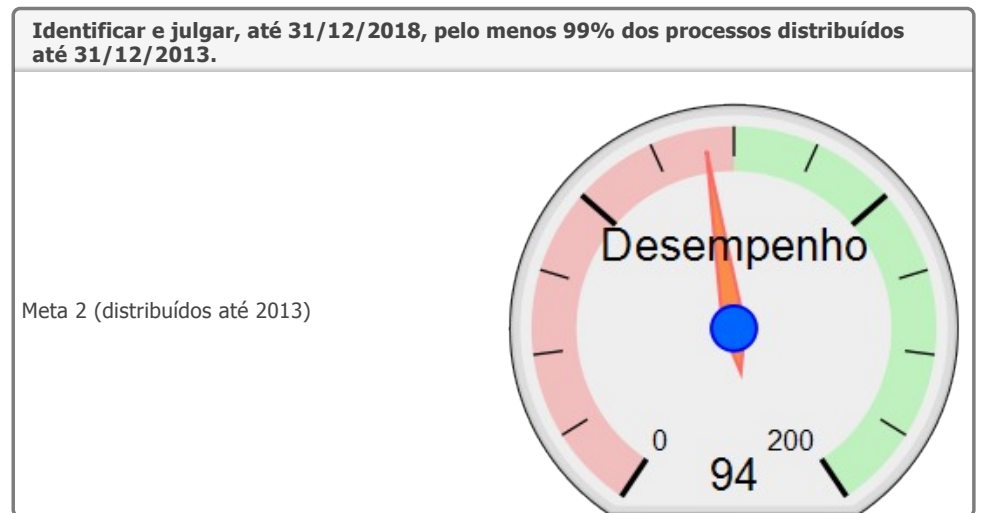
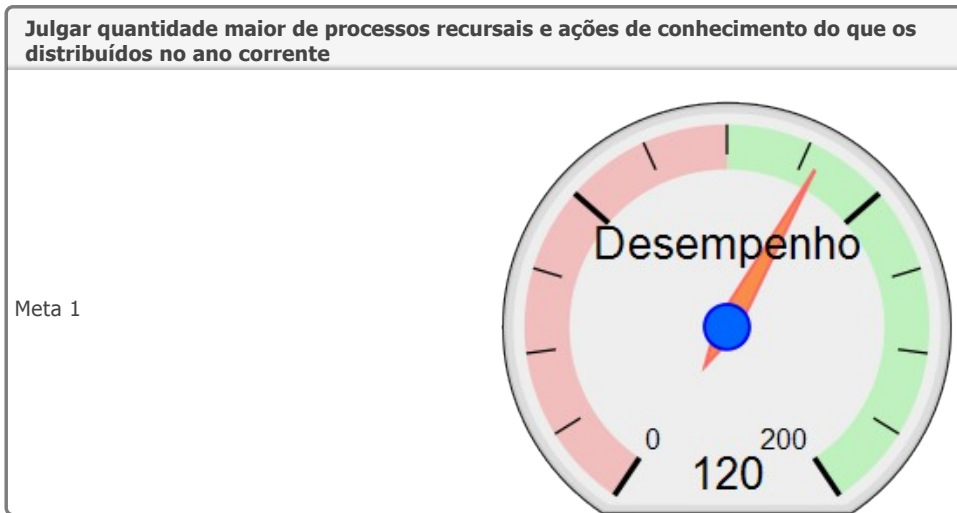
Análise crítica RA 33 - Execução orçamentária - Período: Dezembro

A execução orçamentária em 2018 atingiu o índice de 96,95%, assim distribuída: 99% relativo a despesas com GND 1 (Pessoal e Encargos Sociais), 96,55%, com GND 3 (Outras Despesas Correntes) e 59,65% referentes ao GND 4 (Investimentos). Contribuiu para o alto desempenho do último trimestre os pagamentos realizados com despesas de pessoal, referente a parcelas do 13º salário e férias, e os pagamentos das despesas contratuais efetuados no final de 2018 e que são relativas aos serviços prestados ainda em dezembro, mediante a apresentação das respectivas notas fiscais, com o intuito de reduzir o volume de valores inscritos em restos a pagar para o próximo exercício. Destaca-se que o índice alcançado foi obtido em ano no qual houve troca de gestão, demonstrando a continuidade das ações implementadas e o atendimento de novas diretrizes a partir de setembro. O fato de haver, no final do exercício, licitações que não puderam ser finalizadas, impactou negativamente o desempenho do GND 4 em torno de 27%. Houve necessidade de contingenciar R\$ 488.329,00 para o atendimento da Portaria Conjunta n. 1, de 29 de novembro de 2018, e de abrir crédito no montante de R\$ 46.200.000,00 para a Ação Aposentadorias e Pensões Civis da União oriundas das Ações Orçamentárias que compõem a presente análise.



Análise crítica RA 59 - Aderência às metas do PLS/STJ - Período: 4º trimestre

No quarto trimestre de 2018, o indicador 1.3 de aderência às metas do PLS continuou apresentando desempenho ótimo. Apesar do consumo acima do esperado em novembro e da forte redução em dezembro no item papel, no acumulado destacaram-se os desempenhos apresentados pelos itens "consumo de papel", "consumo de copos descartáveis", "usuários por equipamento", "gasto com telefonia fixa", "consumo de energia elétrica", "consumo relativo de diesel" e "consumo relativo de etanol e gasolina". Quanto a esse último indicador, cabe esclarecer que houve retificação do quantitativo de veículos relacionada à aquisição de automóveis novos em maio, o que melhorou no geral o desempenho apresentado. Os indicadores relacionados a telefonia e impressão continuam apresentando demoras no preenchimento dos dados devido ao atraso no recebimento das faturas correspondentes das operadoras e empresa de outsourcing de impressão. No entanto há perspectiva de melhora nesses temas para 2019. Destaca-se a permanência da situação crítica no indicador "gasto com telefonia móvel", o qual apresentou leve queda em relação ao trimestre anterior mas continua bastante acima da meta estipulada. A métrica "impressões por usuário" começou a apresentar tendência de queda no último trimestre de 2018 que deve se manter durante 2019 devido à diminuição na quantidade de impressões e de impressoras no STJ, entretanto a meta estipulada para "impressões por equipamento" tem apresentado desempenho crítico, indicando ainda haver grande nível de ociosidade de impressoras no Tribunal. O indicador "gasto de usuário por equipamento" (na verdade "gasto por equipamento") tem se mantido bem acima do esperado, reflexo dos preços praticados no contrato anterior, bem abaixo do mercado, o que indica necessidade de revisão de metas. Quanto à métrica "Consumo de água" apresentou leve queda no último trimestre de 2018, mas ainda bem acima da meta estipulada. Em 2019 deverá ser feita uma reavaliação dos dados, para uma eventual proposição de nova meta.



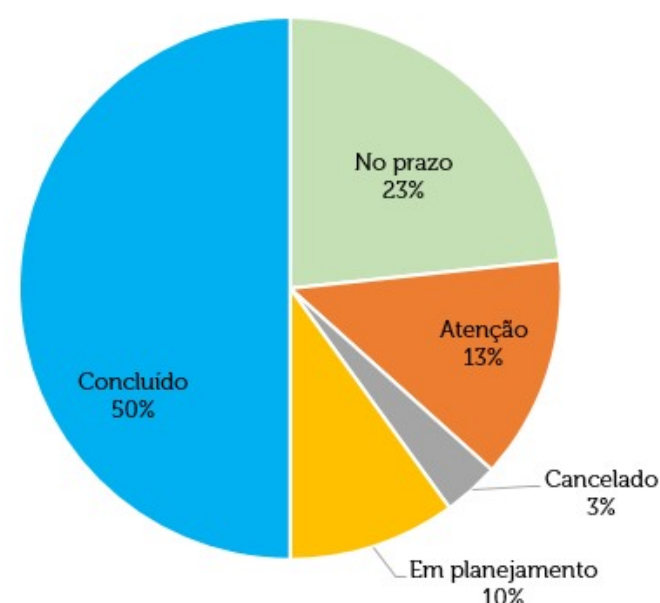
Nota explicativa: o gráfico representa o percentual de atingimento de cada meta segundo o glossário disponibilizado pelo CNJ.

Encerrou-se o ano de 2018 com 30 iniciativas no Portfólio Estratégico. Neste trimestre ingressaram 3 novos projetos: Automação da Publicação e Baixa Automática, gerenciados pela SOJ, eTaxigov, gerenciado pela SSE. Esses projetos foram aprovados na reunião de Análise Estratégica realizada em 11/12/2018 (Processo STJ n. 012957/2015 /documento n. 1474568). Além disso foram concluídos os projetos GRU e Julgamento Eletrônico, que apresentaram os seguintes resultados:

O Projeto GRU trouxe como principal benefício maior facilidade de geração das guias de custas pelos advogados. Além de oferecer mais segurança, a ferramenta permite a reimpressão do boleto, o pagamento em dobro, a geração de guia complementar e a extensão do vencimento de 15 para 20 dias corridos. O STJ também se ajustou à atual política da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que, juntamente com a rede bancária, desenvolveu uma plataforma para modernizar o sistema de cobrança por meio de boletos, com mecanismos que trazem mais controle e credibilidade a esse meio de pagamento. Um importante benefício foi a redução do número de pedidos de restituição de pagamento das custas quando efetuado a menor.

O Projeto Julgamento Eletrônico implementou uma plataforma virtual para o julgamento de embargos de declaração (EDcl), agravos internos (AgInt) e agravos regimentais (AgRg), conforme o previsto nos artigos 184-A a 184-H do Regimento Interno. A ferramenta, denominada e-Julg, já em uso por diversas áreas como a Corte Especial e Turmas, pode ser acessada a qualquer hora e de qualquer local, pelos ministros e órgãos julgadores, o que confere mais agilidade aos julgamentos e acelera a prestação jurisdicional.

SITUAÇÃO DO PORTFÓLIO ESTRATÉGICO



PAINEL DE PROJETOS

Projeto	Un. Gestora	Início	Término	%	Farol	Processo Administrativo	Última publicação
Alinhamento STJ 2020	AMG	24/2/2015	15/10/2019	84%	😊	015785/2015	17/1/2019
Ampliação do Sistema de Circuito Fechado de TV - CFTV	SSE	1/5/2015	28/6/2019	71%	😊	016737/2015	16/1/2019
Aprimore STJ	ECORP	13/5/2013	27/11/2020	82%	😊	015883/2015	10/1/2019
eSocial no STJ	AMG; SGP	31/7/2017	31/7/2019	19%	😊	005681/2017	17/1/2019
Gestão de Precedentes	NUGEP	2/12/2016	26/6/2020	93%	😊	024508/2016	14/1/2019
Gestão Documental do STJ	SED	7/1/2015	7/10/2019	81%	😊	016751/2015	11/1/2019
Mapeamento dos Macroprocessos Organizacionais do STJ	AMG	30/11/2016	26/6/2019	73%	😊	028760/2016	17/1/2019
Memória e Cultura STJ	SED	7/1/2015	19/12/2018	99%	😊	016753/2015	3/12/2018
Metodologia de Apuração e Análise de Custos	SOF	4/5/2015	13/4/2018	86%	😞	016745/2015	15/10/2018
Registro Textual e Multimídia das Sessões de Julgamento	SOJ	1/8/2016	27/8/2020	33%	😞	016747/2015	16/1/2019
Semear Inclusão	ACI	7/1/2015	18/12/2020	99%	😊	016755/2015	15/1/2019
ARESP	SJD	5/5/2014	27/5/2016	100%	✅	016738/2015	7/8/2018
Arquivo Histórico Virtual do STJ	SED	6/10/2015	10/11/2021	94%	✅	000986/2016	8/8/2018
Automação de Procedimentos Cartorários	SOJ	12/2/2018	6/9/2019	24%	✅	016748/2015	15/10/2018
E-PET	SJD	6/7/2015	30/5/2018	100%	✅	016740/2015	8/8/2018
Gerenciamento e Controle de GRU das Custas Processuais	SJD	15/7/2015	14/11/2018	92%	✅	016741/2015	14/11/2018
Gestão de Processos Múltiplos	NUGEP	17/3/2015	31/8/2016	87%	✅	016742/2015	7/8/2018
Gestão de Riscos	AMG	30/10/2014	30/6/2016	100%	✅	010717/2015	11/7/2016
Importação de Metadados dos Tribunais de Origem	SJD	12/2/2015	6/10/2017	94%	✅	016743/2015	8/8/2018
Intimações Eletrônicas	SOJ	4/5/2015	23/10/2015	100%	✅	016750/2015	7/8/2018
Julgamento Eletrônico	NUGEP; SOJ	12/12/2016	7/12/2018	98%	✅	026447/2016	7/12/2018
MNI - Modelo Nacional de Interoperabilidade	SJD; SOJ	22/7/2013	29/9/2015	100%	✅	015910/2015	7/8/2018
Modernização do Sistema de Controle de Acesso	SSE	16/1/2015	25/10/2018	100%	✅	016758/2015	15/10/2018
Na Trilha da Gestão	ECORP	18/9/2017	18/2/2019	100%	✅	015036/2017	15/10/2018
Pesquisa de Satisfação do Usuário	OUV	21/1/2015	25/7/2016	100%	✅	012839/2015	8/8/2018
Portal STJ 2020	SCO	15/9/2014	1/12/2016	99%	✅	016749/2015	7/8/2018
Integra	SGP	31/12/2013	30/12/2015	32%	❌	015887/2015	8/8/2018

Iniciativas que estão dentro do previsto, quanto ao prazo e ao orçamento:

NO PRAZO!



1. Alinhamento STJ 2020 – apresentou importantes entregas, tais como alinhamento no NUGEP e na Ouvidoria; elaboração do primeiro relatório de desempenho do NARER, SCO, SIS, SOF e SOJ, com os resultados dos indicadores comuns; elaboração de relatórios com o referencial estratégico dessas mesmas unidades; assessoramento à AUD para o monitoramento do Plano de Auditoria no sistema stratej; início da definição dos indicadores de produtividade no NARER, SCO, SIS, SOF e SSE e tratativas iniciais para aquisição de novas licenças, garantia e suporte para o sistema stratej.
2. Aprimore STJ – publicou os resultados do V Ciclo de Diagnóstico de Competências do STJ. Também foi lançado o Guia de Gestão por Competências, com a consolidação dos MAP's de todas as unidades, que apresenta uma visão sistêmica e valoriza a transparência no Tribunal.
3. Gestão de Precedentes – ocorreu uma atualização de escopo do projeto. Foram incluídas atividades de identificação de pré-temas. Essa ação visa atender à necessidade de ampliação do número de processos candidatos à afetação pela sistemática de recursos repetitivos. Essa inclusão foi aprovada na última Reunião de Análise Estratégica - RAE, realizada em 11/12/2018.
4. Mapeamento dos Macroprocessos Organizacionais do STJ – concluiu o mapeamento dos processos de Gestão de Riscos e Governança de Riscos, que fazem parte do macroprocesso de Gestão Estratégica. Também foi realizada uma atualização no processo de Compras e Contratações, parte relevante do macroprocesso de Gestão Administrativa. No macroprocesso finalístico foram mapeados os processos de trabalhos relativos aos processamentos de Sentença Estrangeira, Carta Rogatória, Ação Penal, Instrução de Audiências, Quebra de Sigilo Bancário, todos estes executados pela Coordenadoria da Corte Especial. Além disso foi atualizada e disponibilizada a Cadeia de Valor no Portal de Macroprocessos do STJ.
5. Memória e Cultura STJ – o programa finaliza 2018 com a realização de 8 exposições, 8 lançamentos de livros, 15 visitas do projeto Sociedade para Todas as Idades, 100 visitas do Saber Universitário da Justiça e 158 visitas ao museu-escola.
6. Semear Inclusão – ocorreu a mudança de gestores do programa com a criação da Comissão de Acessibilidade e Inclusão (ACI), vinculada ao Gabinete do Secretário-Geral da Presidência. Entre as ações realizadas no trimestre, merecem destaque a inclusão de critérios de acessibilidade e inclusão nos procedimentos licitatórios; a finalização da reforma da guarita Golf 7 e a participação no evento em comemoração ao dia nacional do surdo.

Quatro iniciativas estão em situação de atenção quanto ao prazo ou ao custo e apresentam alguns desafios destacados abaixo:

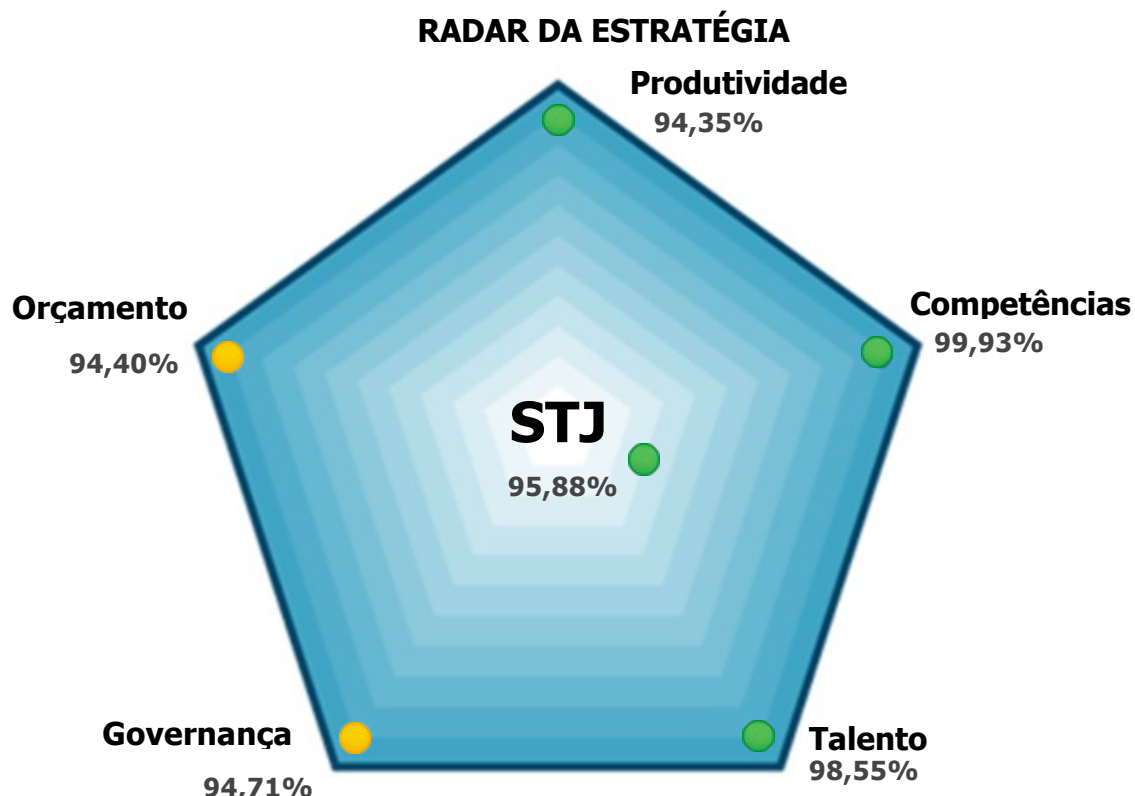
1. eSocial no STJ – o projeto executou o orçamento previsto para o ano, porém encontra-se em atraso quanto às demandas de desenvolvimento de sistemas, justificado pela concorrência de recursos com outros projetos.
2. Metodologia de Apuração e Análise de Custos – a AUD realizou uma auditoria no projeto (processo STJ n. 008497/2017) e elencou um conjunto de recomendações técnicas que aguardam atendimento.
3. CFTV e Registro Textual e Multimídia das Sessões de Julgamento – ambos são projetos que envolvem processos licitatórios de valores maiores que R\$ 1 milhão. As aquisições previstas para o ano não foram realizadas, trazendo impactos para o indicador de orçamento estratégico. Para o CFTV, o processo licitatório foi iniciado em dezembro, porém encontra-se na fase de recursos das licitantes. Já o projeto Registro Textual e Multimídia teve o pregão suspenso em função de questionamentos apresentados pela empresa MD BRASIL ARQUITETOS.

ATENÇÃO!



ESTUDOS EM ANDAMENTO

Está em análise a inclusão do projeto iSGP no portfólio estratégico, que terá por objetivo a implantação de uma nova solução para automatizar os processos de trabalho de gestão de pessoas do Tribunal, bem como do projeto Sócrates, que utilizará a tecnologia de Inteligência Artificial para extração das controvérsias constantes nos Recursos Especiais distribuídos aos gabinetes.



Ao final de 2018, 17 unidades passaram a compor o Radar da Estratégia do STJ, sendo 10 com métricas para todos os critérios e 7 com indicadores apenas para os critérios comuns (Governança, Talentos, Competências e Orçamento).

2018	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim
Produtividade	96,35%	92,79%	94,47%	94,34%
Competências	85,39%	96,82%	98,95%	99,89%
Talentos	98,08%	97,74%	98,55%	98,55%
Governança	96,33%	96,07%	90,03%	94,71%
Orçamento	94,05%	89,57%	91,14%	94,40%
Radar Geral	94,61%	94,14%	94,59%	95,42%

Os resultados da tabela acima demonstram que durante todo o exercício de 2018 o **radar geral** da estratégia manteve-se em patamar constante, com discreto aumento em dezembro, quando foi registrado 95,42% de cumprimento das metas previstas. Trata-se de resultado relevante, considerado ótimo conforme parâmetros do alinhamento estratégico.

Houve um pequeno decréscimo no critério **produtividade**, se compararmos os resultados do primeiro e último trimestre, o que pode ser explicado pela inclusão de mais 2 unidades completamente alinhadas no escopo do projeto, que passou de 8 unidades em março para 10 unidades em dezembro. De qualquer forma, o resultado é expressivo e aponta o empenho das unidades para a melhoria dos seus processos de trabalho e dos produtos e serviços oferecidos aos usuários.

O aumento gradativo do percentual de **competências** desde o início do ano mostra que o Tribunal está preocupado com o desenvolvimento de seu corpo funcional, que participa cada vez mais das ações de capacitação oferecidas, tanto que criou, em setembro último, a Escola Corporativa do STJ – ECORP.

Na vigência do Plano STJ 2020, a medição do critério **talentos** está atrelada à pesquisa de clima organizacional, insumo para o indicador estratégico "Satisfação do servidor". O levantamento é realizado a cada dois anos e o próximo está previsto para 2019. Nesse ínterim, as unidades estão implementando algumas ações traçadas para a melhoria do comprometimento e da satisfação dos servidores.

Quanto à **governança**, a redução observada entre os dados do primeiro e do segundo semestres se explica, em parte, por um equívoco no lançamento de metas no sistema *stratej*, ferramenta utilizada para o monitoramento da gestão estratégica. Por outro lado, o questionário foi atualizado em decorrência do último levantamento realizado pelo TCU e foi respondido novamente pelas unidades no quarto trimestre de 2018, momento que se registrou nova melhoria no resultado.

Vale mencionar que o critério **orçamento** registrou um resultado de 94,40% em dezembro, panorama positivo considerando que aqui são computados dados de consumo e execução do orçamento dos projetos estratégicos do STJ. Para 2019 está prevista a substituição do indicador de orçamento por um mais abrangente, relativo à execução da proposta orçamentária.

Enfim, consideram-se positivos os resultados alcançados no exercício com o alinhamento estratégico no STJ, demonstrando engajamento cada vez maior das unidades administrativas à estratégia institucional.

A expectativa para 2019 é finalizar o alinhamento das 7 unidades que atualmente monitoram apenas os indicadores de desempenho comuns e ainda incluir, a pedido, mais uma área no escopo do projeto. Além disso, está em andamento processo licitatório para a ampliação do número de licenças de uso do sistema *stratej* para facilitar o trabalho dos responsáveis nas diversas unidades alinhadas.

Dados mais aprofundados sobre o desempenho das unidades alinhadas podem ser obtidos na página do projeto na intranet: Mais Links/Gestão Estratégica/Planejamento Estratégico/Alinhamento Estratégico.

Elaboração

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica

Coordenadoria de Planejamento Estratégico

planejamento@stj.jus.br • (61) 3319 8859/ 8063

RELATÓRIO DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL



STJ

Assessoria de Modernização e Gestão Estratégica
Coordenadoria de Planejamento Estratégico

planejamento@stj.jus.br • (61) 3319 8859/8063